

12/05/2012

Comando da UFSC

Pré-vestibular de graça na pauta

CHARLES GUERRA

Reitora Roselane Neckel pretende continuar o serviço, que está ameaçado

Em seu primeiro dia à frente da reitoria da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Roselane Neckel concedeu entrevista à imprensa, no fim de tarde de ontem, para falar sobre suas principais metas. Uma das maiores preocupações é com o risco de o governo do Estado desistir do convênio do cursinho pré-vestibular da UFSC destinado a estudantes de escolas públicas.

Tradicionalmente anual, o primeiro semestre do curso já foi perdido. Agora, a tentativa da universidade é tentar manter a parceria no próximo semestre. Desde 2008 o projeto contava com o apoio da Secretaria de Estado da Educação e beneficiou mais de 5 mil alunos exclusivamente de colégios públicos.

“O governo estadual não quer dar continuidade ao projeto de inclusão social dos cursinhos, que

possibilita aos estudantes sem condições, inclusive econômicas, de ingressar na UFSC. Não podemos garantir nada enquanto não resolvermos essa parceria”, lamenta Roselane, que afirma ter entre suas metas a inclusão de todas as classes sociais na instituição.

Na tentativa de reverter a postura do Estado, uma das prioridades da reitora é dialogar com o governo, que aplicava R\$ 3 milhões por ano no projeto. Além do investimento financeiro, Roselane observa que a Secretaria de Estado da Educação também apoiava com a infraestrutura das escolas para a realização do curso, item igualmente importante para a continuidade da ação que em 2011 foi realizada em 29 cidades, com 31 unidades de ensino e mais de 3,1 mil alunos beneficiados.

O cursinho provou que faz a diferença. Na maioria dos casos, é a única chance de alunos das redes estadual e municipais entrarem na instituição. Nos vestibulares para 2012, o pré-vestibular da UFSC aprovou 930 dos 1,2 mil concorrentes de escolas públicas que prestaram provas nas instituições.



DIÁLOGO

Reitora vai falar com governo

Um presente

Para inaugurar com chave de ouro o seu mandato, o primeiro de uma reitora na UFSC, a professora Roselane Neckel bem que poderia dar um presente à cidade que deu tudo o que tinha à sua universidade: liberar aqueles metrinhos quadrados que servirão para desatar o nó da nunca tão assaz mal falada Rua Antônio Edu Vieira.

Civitas, civitatem. A cidade, a civilização e a cidadania agradeceriam.

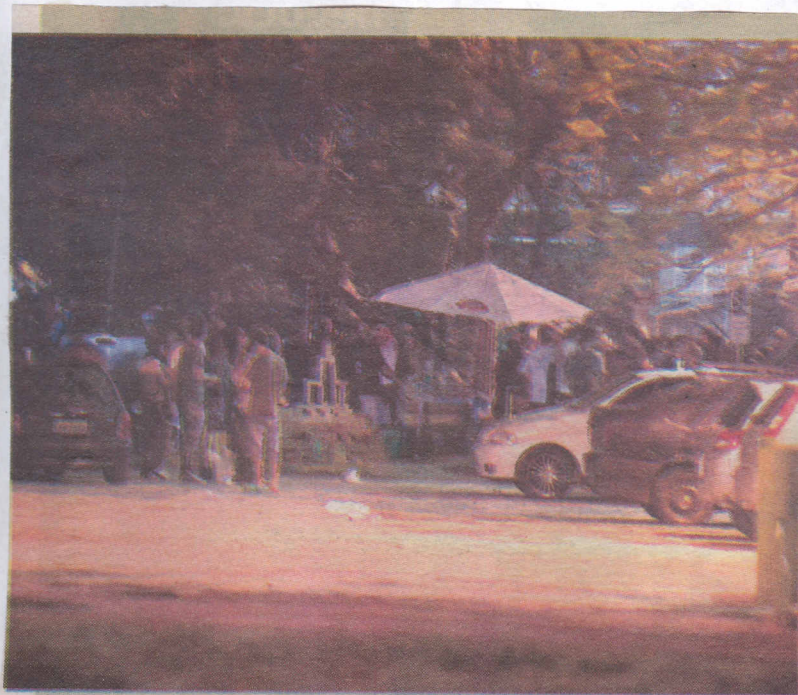
E Floripa desejaria à sua excelência uma gestão plena de êxitos e realizações universitárias.

Livre para revogar

A propósito, amanhã, 13 de maio – um dia dedicado às liberdades civis evocadas pela data abolicionista –, completam-se 30 anos do Decreto nº 16.853, pelo qual o Estado doou a Fazenda Ressacada à UFSC. Com a condicionante de que esta ali instalasse o seu Centro de Ciências Agrárias – o que nunca aconteceu: o centro acabou construído no Itacorubi, em outra doação dos catarinenses à sua universidade.

Se quisesse, o Estado não precisaria ressarcir, agora, a cessão daquela área para a construção do novo aeroporto. O decreto é autorrevogável, pelo descumprimento de suas cláusulas. Santa Catarina economizaria R\$ 11 milhões reavendo o que doou.

Diário Catarinense-Sérgio da C. Ramos



Arruaças na UFSC

Moradores do entorno da Universidade Federal de Santa Catarina – Carvoeira, Serrinha, Pantanal e parte da Trindade – não podem mais dormir em paz em certos dias da semana. Arruaçeiros programam festas particulares para o campus (espaço público), como aconteceu na quinta-feira, dia 10 (veja as imagens), pouco se importando com o sossego da vizinhança. As arruaças avançam pela madrugada, sempre com a utilização de som eletrônico e a “competição” sonora entre carros tunados.

Em suma, eis mais um desafio para a reitora Roselane Neckel e para a vice-reitora Lúcia Martins Pacheco: restaurar o respeito às leis e às normas de civilidade no campus da UFSC.

Notícias do Dia-Carlos Damião



Roselane, que concedeu entrevista coletiva ontem, na UFSC, chega ao gabinete na Reitoria para o trabalho

A PRIMEIRA META Pré-vestibular de graça está na pauta

Reitora Roselane Neckel quer continuar o serviço, que está ameaçado

ROBERTA KREMER

O risco de o governo do Estado desistir do convênio do Cursinho Pré-Vestibular de UFSC destinado a estudantes de escolas públicas é uma das principais preocupações da nova reitora da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Rosalane Neckel. No fim da tarde de ontem, em seu primeiro dia no comando, ela concedeu uma entrevista à imprensa para falar sobre suas principais metas.

Tradicionalmente anual, o primeiro semestre do curso já foi perdido. Agora, a tentativa da UFSC é tentar manter a parceria no próximo semestre. Desde 2008 o projeto contava com o apoio da Secretaria de Estado da Educação e beneficiou mais de 5 mil alunos exclusivamente de colégios públicos.

– O governo estadual não quer dar

Contraponto

O que diz a secretaria de Educação

• Conforme o secretário de Estado Eduardo Deschamps, o governo não participará do convênio no primeiro semestre, pois precisou reorganizar o investimento da pasta por causa dos reajustes da folha de pagamento dos professores. Também citou os gastos na infraestrutura das escolas. Serão realizadas negociações com a UFSC e com a Secretaria de Estado da Fazenda para tentar manter o projeto.

continuidade ao projeto de inclusão social dos cursinhos espalhados por SC, que possibilita estudantes sem condições, inclusive econômicas, de ingressar na UFSC. Não podemos garantir nada enquanto não resolvermos essa parceria – lamenta Roselane, que afirma ter entre suas metas a inclusão de todas as classes sociais.

Na tentativa de reaver a postura do

Estado, uma das prioridades da reitora é dialogar com o governo, que aplicava R\$ 3 milhões por ano no projeto. Além do investimento, Roselane observa que a secretaria também apoia com a infraestrutura das escolas para a realização do curso, item igualmente importante para a continuidade da ação, que em 2011 foi realizada em 29 cidades, com 31 unidades de ensino e mais de 3,1 mil alunos.

O cursinho provou que faz a diferença. Na maioria dos casos é a única chance de alunos das redes estaduais e municipais entrarem na instituição. Nos vestibulares para 2012, o Pré-Vestibular da UFSC aprovou 930 dos 1,2 mil concorrentes de escolas públicas que prestaram provas nas instituições públicas de Santa Catarina, ou seja, representou 75% dos ingressos. Na Universidade Federal, das 889 vagas, 641 estudantes são oriundos do cursinho promovido pelo convênio.

roberta.kremer@diario.com.br

Ultimato para Edu Vieira

Outro desafio da reitora é a polêmica envolvendo a cessão do terreno na Rua Deputado Edu Vieira, no Bairro Pantanal, para a duplicação, na tentativa da prefeitura desafogar o trânsito na região. Roselane espera definir uma solução para a mobilidade do entorno da UFSC até o fim do ano.

A reitora afirma que a decisão tomada pelo conselho universitário em março, quando não foi aceito o projeto de duplicação da prefeitura, por ser considerado incompleto, continua valendo.

– Vamos definir um calendário

e até o fim do ano esperamos estar com a proposta concluída, se não houver interferências por causa das eleições municipais, e dependendo da relação com a prefeitura. Vamos contribuir no projeto de mobilidade, com estudos e ouvindo diversas opiniões. Mas precisamos pensar principalmente em transporte coletivo.

O projeto Edu Vieira vem sendo discutido na cidade desde 2003. A prefeitura até tentou abrir licitação sem a concessão do terreno de 18 mil metros da universidade, mas o processo foi barrado na Justiça.

Contraponto

O que diz o secretário de Transportes, João Batista Nunes

• Mesmo respeitando a posição da nova reitora, o vice-prefeito e secretário municipal de Transportes, João Batista Nunes, considerou lamentável a UFSC precisar de mais sete meses para se posicionar, já que as discussões começaram há quase dois anos. Mas diz que a prefeitura está aberta para discutir o projeto. Se a universidade quiser, apresentar um projeto o, o Executivo vai aceitar “com bons olhos”, desde que seja amparado tecnicamente e dentro do orçamento municipal.

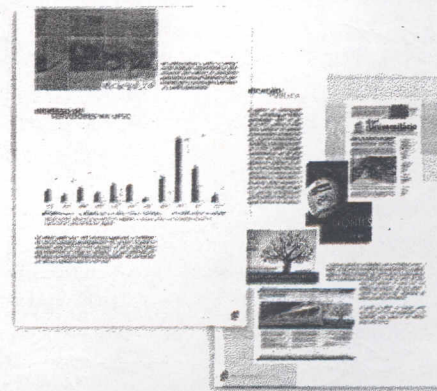
INFORME PUBLICITÁRIO



Universidade do Século XXI

Os interessados em conhecer as principais realizações da gestão de Alvaro Toubes Prata e Carlos Alberto Justo da Silva, o Paraná, à frente da Universidade Federal de Santa Catarina podem consultar o Relatório 4 Anos – Gestão 2008/2012, que acaba de ser impresso e que também pode ser lido no site da Agência de Comunicação da UFSC (www.agecom.ufsc.br/relatorios-de-gestao).

Nele são publicados os números da UFSC, seus avanços, suas obras e as principais conquistas nas áreas do ensino, da pesquisa e da extensão. Também há dados sobre a expansão da instituição, os principais projetos em andamento, a internacionalização, os investimentos em infraestrutura, o aumento dos cursos e vagas, as políticas de ações afirmativas e as avaliações positivas do desempenho da Universidade.



www.agecom.ufsc.br/relatorios-de-gestao

Agecom

www.agecom.ufsc.br | (48) 3721-9602



Depois de uma trajetória de produção difícil, longa-metragem **A Antropóloga**, com Larissa Bracher e Luigi Cutolo, vem colhendo elogios desde o seu lançamento

Recepção calorosa

Filme de SC é aplaudido no Festival de Cinema Itinerante em Língua Portuguesa

Saiba mais

A Antropóloga, do diretor Zeca Pires, é uma obra que foi do inferno ao céu. Contemplada no Edital Catarinense de Cinema (ex-Prêmio Cinemateca) de 2002, foi concluída apenas em 2010. Os recursos do edital foram de R\$ 900 mil, complementados com R\$ 600 mil captados via lei federal do audiovisual. Problemas com os repasses atrasaram bastante o início da rodagem, que ocorreu em 2006.

Quando lançado comercialmente, em 2011, o filme deixou de ser lembrado pela acidentada trajetória de produção para ser elogiado por suas qualidades. A personagem principal do filme é a antropóloga açoriana Malu, interpretada por Larissa Bracher. Ela chega à Santa Catarina para realizar uma pesquisa sobre etnobotânica, mas se depara com situações sobrenaturais, que vão além da imaginação.

Em seu trabalho na Costa da Lagoa, em Florianópolis, Malu conhece a benzedeira Dona Ritinha (Sandra Ouriques) e acompanha a história da menina Carolina (Rafaela Rocha de Barcelos), enferma e sob a influência de uma bruxa maléfica.

Dentro da proposta de explorar a tradição cultural da ilha em uma trama bem costurada com emoções e mistério, *A Antropóloga* consegue retratar com eficiência e charme o imaginário ilhéu. Chegando aos cinemas em abril do ano passado, o filme teve repercussão positiva da crítica e em festivais, além de ótima resposta nas salas de cinema da Capital. Também ganhou destaque no país ao tornar-se um dos candidatos à indicação brasileira para concorrer ao Oscar de Filme Estrangeiro, que ficou com *Tropa de Elite 2*.

Lisboa/Especial DC

RONI NUNES

A Antropóloga, de Zeca Nunes Pires, foi exibido no Festival de Cinema Itinerante em Língua Portuguesa (FESTIn) na última quinta-feira, o primeiro dia da mostra competitiva.

O público presente no cinema São Jorge, centro de Lisboa, aplaudiu o filme – rodado inteiramente na Costa da Lagoa, em Florianópolis.

Na plateia, rostos conhecidos, entre os quais o da atriz portuguesa Maria João Bastos – que era a primeira escolha de Nunes Pires para o papel principal. No final, muitas perguntas ao diretor. Os portugueses interessaram-se particularmente por esse cruzamento entre a ciência e as mitologias açorianas ancestrais exploradas no filme.

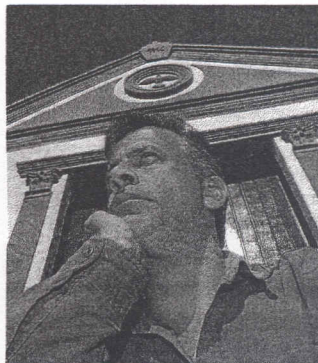
O diretor também ouviu elogios diversos – a propósito da densidade dramática, da qualidade técnica, da originalidade da

história. Ele se disse emocionado com a reação do público.

– Foi maravilhoso estar aqui, nesta cidade lindíssima, e ter essa recepção. Estou muito feliz, não esperava isso – disse Zeca. Ele elogiou a organização e destacou a importância de um evento deste nível.

– É uma ideia muito legal essa proposta de um festival em língua portuguesa. Mais que uma proposta política é uma proposta poética – arrematou.

Zeca Pires e dois membros da equipe, o ator Eduardo Bolina e a produtora executiva Maria Emília de Azevedo, demonstraram solidariedade a um grande evento de protesto do meio cinematográfico português contra o governo. Num período de crise e de medidas de austeridade, o cinema foi uma das maiores vítimas – com o corte de 100% do financiamento estatal para produzir filmes. Sem as leis de mecenato e incentivo semelhantes as que existem no Brasil e sem uma indústria cinematográfica, estas medidas determinam a paralisia quase total do cinema feito em Portugal.



SUSI PAQUILA, BD, 09/05/2008

“Foi maravilhoso estar aqui, nesta cidade lindíssima, e ter essa recepção. Estou muito feliz, não esperava isso.”

Zeca Pires

Os eruditos e os ordinários: os professores de Schopenhauer e de Bordieu

DIRCE WALTRICK DO AMARANTE *

Em *Sobre a Erudição e os Eruditos*, ensaio escrito em meados do século 19, Schopenhauer afirma que "os professores ensinam para ganhar dinheiro e não se esforçam pela sabedoria, mas pelo crédito que ganham dando a impressão de possuí-la". Segundo o filósofo alemão, os professores teriam por objetivo somente a informação e não a instrução, "não ocorre a eles que a informação é um mero meio para a instrução". Schopenhauer prossegue: "diante da impotente erudição de tais sabichões, às vezes digo para mim mesmo: ah, essa pessoa deve ter pensado muito pouco para poder ter lido tanto!".

Na conclusão do filósofo, "escrever e ensinar em demasia também

desacostumam os homens da clareza e profundidade do saber e da compreensão, uma vez que não lhes sobra tempo para obtê-los." Se no século 19 a distinção entre o saber e a instrução ocupou o pensamento de Schopenhauer, no século 20 o pensador e sociólogo francês Pierre Bourdieu se debruçou mais especificamente sobre "os professores ordinários", ou mediocres, que gozam de múltiplos poderes dentro de suas instituições acadêmicas.

Em *Homo academicus* (Ed. da UFSC, 2011), Bourdieu alerta para o fato de que "o capital universitário se obtém e se mantém por meio da ocupação de posições que permitem dominar outras posições e seus ocupantes". Os membros de bancas de concursos, comitês consultivos, etc., têm o poder sobre as instâncias de reprodução do corpo universitário, e esse poder, diz Bourdieu, "assegura

a seus detentores uma autoridade estatutária, espécie de atributo de função que está muito mais ligada à posição hierárquica do que às propriedades extraordinárias da obra ou da pessoa...".

Nesse jogo de poder universitário, nem o mérito nem a erudição do professor seriam levados em conta, por isso, não raras vezes, ainda hoje nos perguntamos, como o fez Bourdieu, "como um tipo tão nulo pôde chegar praticamente ao topo?".

De acordo com Bourdieu, "a consideração do valor intelectual é muito menos importante (...) do que o poder propriamente universitário. Eu penso em Z, que fez uma tese que é considerada pela maioria das pessoas como uma tese ruim: é alguém que tem um poder na universidade muito maior do que aquele que teria se dependesse de seu valor intelectual (...)" A propósito, é Z, muitas

vezes, quem acumula participações em comitês e comissões, as quais absorvem, alerta Bourdieu, a maior parte de seu tempo e lhe ampliam certamente o poder, mas não lhe dão erudição.

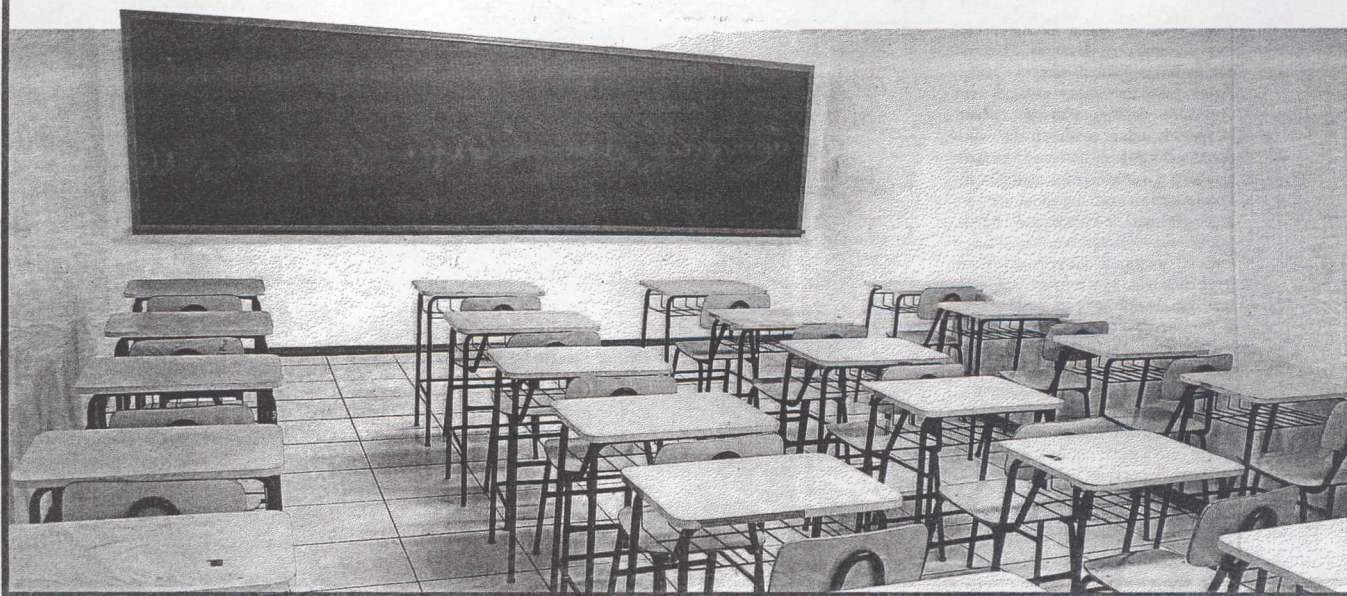
O poder acadêmico, lembra Bourdieu, supõe a aptidão e a propensão para interpretar possibilidades oferecidas pelo campo acadêmico: a capacidade de ter alunos, de fazer com que permaneçam sempre em relação de dependência... Ou seja, "supõe talvez, antes de tudo, uma arte de manipular o tempo dos outros, ou, mais precisamente, o ritmo de sua carreira, de seu curso, de acelerar ou de adiar realizações tão diferentes quanto o sucesso nos concursos ou nos exames, a defesa de tese, (...)". Essa "arte", na maioria das vezes, só é exercida com a cumplicidade "mais ou menos consciente do impetrante, mantido (...), até uma idade

bem avançada, na disposição dócil e submissa (...) que caracteriza o bom aluno de todas as idades".

Conclui, então, Bourdieu: "o poder universitário consiste, assim, na capacidade de agir sobre as esperanças – elas mesmas apoiadas de um lado na disposição para jogar e no investimento no jogo, e de outro na indeterminação objetiva do jogo – e de outra parte sobre as possibilidades objetivas –, delimitando, sobretudo, o universo dos concorrentes possíveis".

Diria que as teses de Schopenhauer e de Bourdieu, somadas, oferecem um instigante retrato de certo *homo academicus*, cujos traços mais marcantes não diferem, hoje, daqueles já destacados por esses pensadores nos séculos 19 e 20.

* Professora do curso de Artes Cênicas da UFSC



UNIVERSIDADE FEDERAL

Reitora anuncia fim de convênio com o Estado

FLORIANÓPOLIS — A reitora da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina), Roselane Neckel, assumiu o cargo na quinta-feira, ciente de uma ruptura. Será o fim do convênio com o governo do Estado. A UFSC oferece curso pré-vestibular para alunos da rede pública. O valor do consórcio é de R\$ 3 milhões e, em 2011, beneficiou 3 mil estudantes e registrou 65% de aprovação. A instituição discutirá o assunto na próxima semana.

Neckel, a vice-reitora Lúcia Helena Martins Pacheco, e o chefe de gabinete, Carlos Vieira, informaram, na primeira entrevista coletiva desta gestão, na tarde desta sexta-feira, que a expectativa en-

volvendo a duplicação da rua Edu Vieira é que se firme um grupo de discussões. O diálogo será entre a equipe multidisciplinar, formada pelos acadêmicos, a comunidade e a prefeitura. O novo projeto deverá ser encaminhado no fim do ano.

“Cremos que a duplicação de um trajeto de 800 metros, da entrada do Córrego Grande até a Eletrosul, não resolverá o problema de mobilidade da cidade”, disse a reitora. Na opinião dela, é preciso criar ciclovias e melhorar o transporte público. E a questão das cotas “deve ser acompanhada de políticas de permanência na instituição, como casas estudantis e restaurantes universitários”.



DANIEL QUERROZ/ND

Desafio. A duplicação da rua Edu Vieira já está na pauta

13/05/2012

• **Dança Açoriana** - Estão abertas as inscrições para o curso de Danças Folclóricas Açorianas, que visa a ensinar técnicas, coreografias e passos de dança originários das nove ilhas do Arquipélago dos Açores. A iniciativa é do NEA da UFSC e o curso será realizado em São José, na sede do IFSC. Informações: www.nea.ufsc.br.

Diário Catarinense-Serviço

SOBRE O DC



Ótima a entrevista feita pela repórter Júlia Antunes (DC 8/05) com a nova reitora da UFSC, Roselane Neckel. Conseguiu abordar temas que, a partir de agora, fazem parte das demandas, como a duplicação no Pantanal.

Aniã Gonzalez de Almeida
Florianópolis

Diário Catarinense-
Diário do Leitor

ESQUERDA, VOLVER

Roselane Neckel, nova reitora da Universidade Federal, fez um convite entusiasmado no encerramento do seu discurso de posse, quinta à noite.

- Movimentos sociais, venham até a UFSC.



ALÉM-MAR

O diretor catarinense Zeca Nunes Pires, na foto ao lado da produtora executiva, Maria Emília de Azevedo, envia foto da abertura do FESTin 2012, em Lisboa, considerado o principal festival de cinema português. Pela primeira vez, SC participa da mostra competitiva por lá.

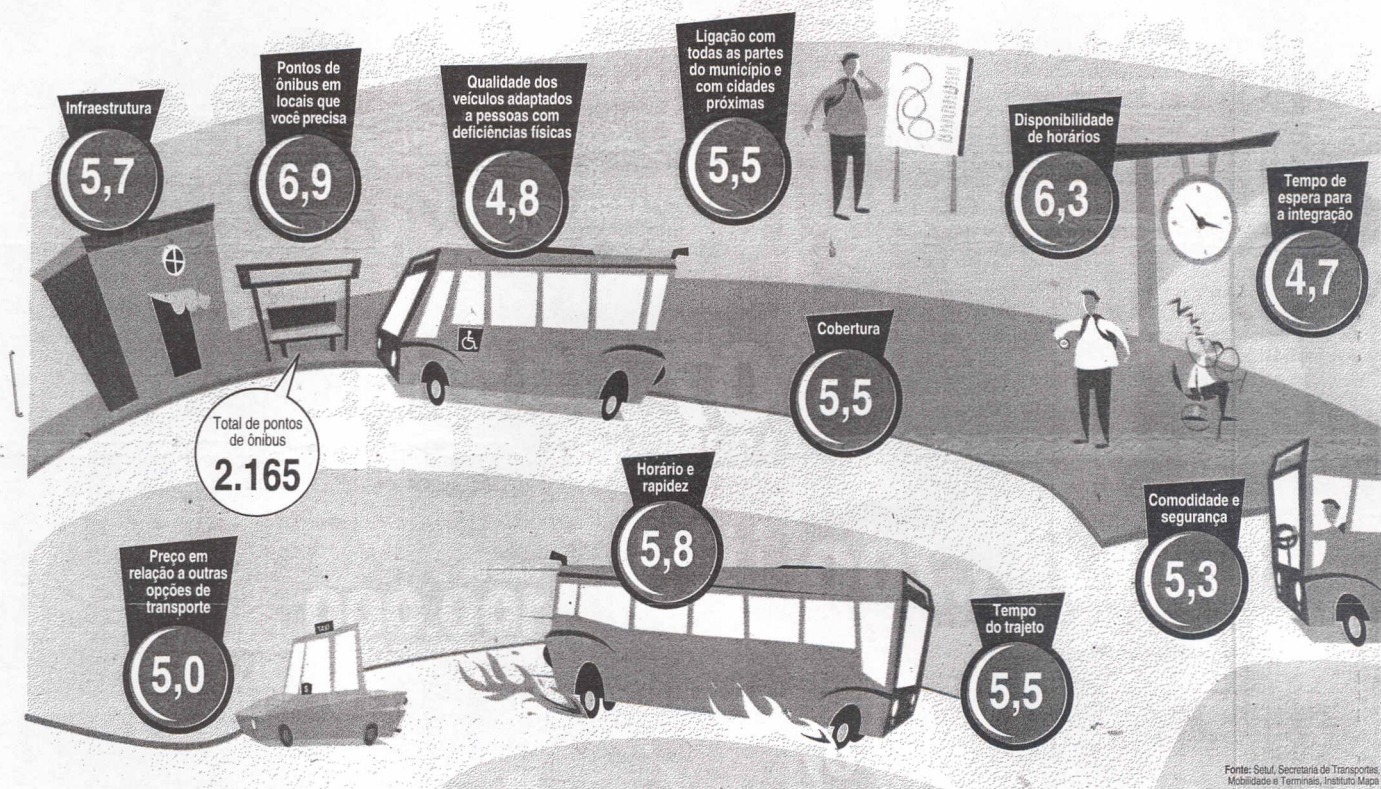
Diário Catarinense-Visor

Reportagem Especial

O TRANSPORTE
COLETIVO NA CAPITAL

Nota dos moradores sobre o transporte coletivo *

* Pesquisa feita entre os dias 6 e 28 de agosto de 2011 pelo Instituto Mapa, a pedido do Grupo RBS. Foram entrevistados 406 moradores da Capital, que avaliaram o transporte coletivo da cidade. As notas poderiam ser dadas entre zero e 10.

Andar de ônibus
ainda é desafio

ROBERTA KREMER

Elisângela de Oliveira está entre os moradores da Capital que precisa diariamente cruzar a Ponte Pedro IV Campos de ônibus. Apesar do emprego ser na mesma cidade, a babá perde 12% de seu dia dentro do coletivo por causa do trânsito e dos três coletivos que pega nos terminais de integração entre o Estreito, na parte continental, e o Bairro João Paulo.

Enquanto passageiros estão insatisfeitos, especialistas afirmam que o investimento no transporte coletivo é a solução mais viável para a cidade enfrentar o trânsito caótico. Por isso, o tema será um dos abordados na reunião sobre mobilidade urbana, do Floripa Te Quero Bem, na próxima quinta-feira, no auditório da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB).

Para o professor da UFSC e coordenador da Câmara de Mobilidade do Fórum da Cidade, Werner Kraus, para o transporte coletivo funcionar são necessárias duas ações: oferecer mais e melhores opções e fazer com que mais

pessoas optem em se deslocar dessa forma. Assim, se diminuiria o problema de congestionamento, já que as vias estão saturadas. Nas duas pontes, por exemplo, passam por dia 178 mil veículos, enquanto foram projetadas para receber 80 mil.

As catracas dos ônibus e terminais da Capital rodam 250 mil vezes por dia. Se cada pessoa faz uma viagem de ida e volta por dia, pode-se dizer que apenas 30% dos 421 mil habitantes usam o sistema. Mas isso sem levar em conta que milhares de pessoas de outros municípios trabalham na Capital e utilizam o transporte.

Só que da forma que está o transporte coletivo está atualmente, os moradores não estão tão contentes. Uma pesquisa feita pelo Instituto Mapa, a pedido da RBS, em novembro de 2011, mostrou que os moradores consideram bem regular a qualidade do transporte coletivo. Uma das notas mais baixas foi para o preço, considerado alto em relação à qualidade.

roberta.kremer@diario.com.br



WERNER KRAUS

Professor da UFSC e coordenador da Câmara de Mobilidade do Fórum da Cidade

É preciso oferecer mais e melhores opções de transporte coletivo e fazer com que mais pessoas optem por se deslocar desta forma.

JOÃO BATISTA NUNES

Vice-prefeito e secretário de Transportes

O transporte coletivo é a única solução para a mobilidade de Florianópolis.

diario.com.br

> Depoimentos sobre a situação da mobilidade urbana na Capital

BRT, a aposta
que gera dúvida

A prefeitura promete lançar até o fim do ano a licitação para o BRT – o sistema rápido de transporte por ônibus. O modelo foi apontado pela Organização Mundial das Nações Unidas (ONU) como uma solução bem-sucedida para a mobilidade urbana, bem diferente da política nacional de facilitar o financiamento dos automóveis.

Cinco ônibus do BRT circulam na cidade, mas nas linhas convencionais, pois ainda não foi feito o projeto que prevê canalizações exclusivas, que tornariam mais rápido o sistema do que o restante dos carros que passam nas ruas tradicionais. A prefeitura prevê privilegiar, na primeira etapa, a linha Centro-UFSC com vias exclusivas.

– Na próxima semana, vamos finalizar o edital de licitação para contratar o projeto básico do sistema BRT. O transporte coletivo é a única solução para a mobilidade de Florianópolis – afirma o vice-prefeito e secretário de Transportes, João Batista Nunes.

O professor da UFSC, Werner Kraus, também tem uma boa avaliação do BRT, mas não acredita que da

forma como está sendo planejado vai ajudar a diminuir o trânsito.

– Como está sendo proposto, não acredito que melhore a mobilidade em Florianópolis. Primeiro, não é uma ou outra linha segregada do resto do sistema que vai resolver a calamidade das pontes. Além disso, eu prefiro que as cidades da região metropolitana se unam e estatizem o transporte. Não dá para pensar apenas na mobilidade da Capital.

A prefeitura também promete fazer a concorrência pública da concessão do transporte coletivo. Conforme a Secretaria Municipal de Transportes, apenas uma empresa ou consórcio irá operar o sistema. Todos os ônibus terão de ser trocados a cada quatro anos e equipados com ar condicionado.

– Prefiro que o Estado opere, como na Europa, onde o transporte público é estatal, porque precisa de muito subsídio para baratear a tarifa. Baixaria muito o preço da tarifa. Inclusive, isso está previsto na Política Nacional da Mobilidade, que entrou em vigor em abril – diz Werner. ■

Inscrição

Estão abertas as inscrições para o curso de Danças Folclóricas Açorianas, que acontecerá de 25 de maio a 26 de junho no Instituto Federal de Santa Catarina (rua José Lino Kretzer, 608, Praia Comprida, São José) Para se inscrever, basta preencher a ficha de inscrição, disponível no site www.nea.ufsc.br

Notícias do Dia-Tome Nota

• **Vestibular 2012** - A UFSC divulgou a 11ª chamada de calouros do Vestibular 2012. Os 18 estudantes contemplados devem realizar a matrícula entre amanhã e o dia 16 de maio, no campus correspondente à sua classificação, e na respectiva coordenadoria de curso, das 8h às 12h e das 14h às 18h.

• **Igualdade** - Hoje, o Coletivo Kurima de Estudantes Negros e Negras, com o apoio da UFSC e da Coppir da Capital, convida a todos para o encontro Reflexões Sobre o 13 de Maio. O evento será no auditório da Reitoria da UFSC, das 9h às 12h. Informações: www.portal.pmf.sc.gov.br/entidades/coppir.

Diário Catarinense-Serviço

UFSC EM JOINVILLE

Cronograma vai ser apresentado na Acij

Será apresentado hoje, às 18h, o cronograma de construção do campus da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) em Joinville. O encontro será na Associação Empresarial de Joinville (Acij). O diretor acadêmico, Álvaro Lezana, vai mostrar todos os detalhes das obras, que já começaram e vão abrigar o curso de Engenharia da Mobilidade.

Diário Catarinense-Geral

A PROPÓSITO



Como se não bastasse o trânsito pesado na Antônio Edu Vieira, nas imediações da UFSC, os instrutores de autoescola parecem fazer questão de levar seus alunos para encarar a tranqueira nos horários de pico. O que contribui, ainda mais, para o caos na região.

Diário Catarinense-Visor

PARA PORTUGAL

Começa hoje a exposição *O Mastro de São Sebastião*, de Joi Cletison, na UFSC. Detalhes da tradição, como era cantada por "Seu Beju", repentista do litoral catarinense são apresentados. A mostra faz parte das manifestações culturais que acontecem em alusão ao dia de Portugal, 10 de junho.

No Espaço Cultural do NEA (Campus da UFSC, Trindade, Florianópolis). Até 29 de junho, de segunda a sábado das 9h às 12h, e das 14h às 17h.

NOTA DE ESCLARECIMENTO

O antropólogo **Silvio Coelho dos Santos** morreu no dia 26 de outubro de 2008, vítima de câncer. Na matéria publicada no caderno *Variedades* do dia 9 de maio, quarta-feira, a informação foi corrigida.

Diário Catarinense-Agenda

Cronograma da obra

UFSC será destaque na Acij

Na reunião de hoje da Associação Empresarial de Joinville (Acij), às 18 horas, será apresentado o cronograma de construção do campus da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) em Joinville. O diretor acadêmico Alvaro Lezana ficará responsável por apresentar to-

dos os detalhes das obras, que começaram na semana passada. Além de conselheiros e associados, a comunidade também está convidada a participar.

O bloco 1 - edifício de 9,8 mil m² com quatro andares destinados a salas de aula - está em fase de construção. A expectativa é de

que em setembro a fundação e a estrutura do bloco estejam prontos. São quatro obras licitadas que compreendem 15 mil m².

Os prédios abrigarão laboratórios do curso de engenharia de mobilidade, gabinetes dos professores e da administração. De acordo com o cronograma, os alunos,

que hoje estudam em um prédio alugado no bairro Santo Antônio, devem iniciar as aulas no campus, no primeiro semestre de 2014.

Segundo o diretor da UFSC em Joinville, Acires Dias, esta apresentação, que será destaque na reunião, foi marcada em função da inauguração do campus.

Além das obras, serão apresentados os projetos de pesquisa da universidade. "Esta é uma oportunidade de consultar os empresários, de saber como isso pode repercutir em termos de investimento e de que forma podemos oferecer oportunidades de estágio para os alunos", avaliou o diretor.

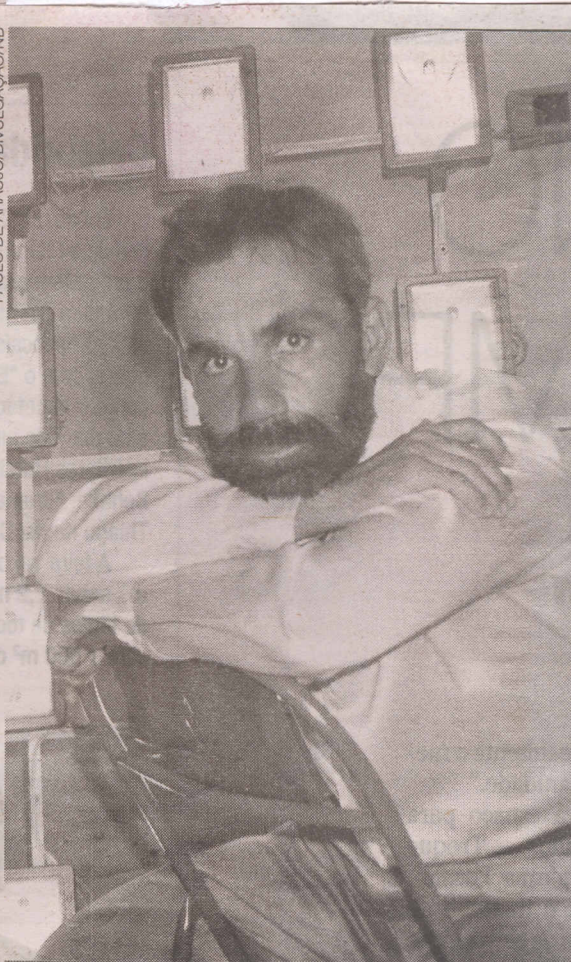
MOSTRA FOTOGRÁFICA**“O Mastro de São Sebastião”**

A exposição fotográfica “O Mastro de São Sebastião”, de Joi Cletison, abre hoje à visitação no Espaço Cultural do NEA (Núcleo de Estudos Açorianos). A mostra faz parte das manifestações culturais que acontecem no mundo todo, em alusão ao dia de Portugal, celebrado em 10 de junho.

O ritual do mastro de São Sebastião é uma herança portuguesa. Trazida no século 18 à cidade de Penha, litoral norte catarinense, a tradição é mantida até os dias atuais pelo Grupo Folclórico Armação do Itapocorói, sendo encenada sempre no mês de janeiro.

No ritual, o tronco de árvore é enfeitado pelas mulheres, com ramos, folhas verdes e flores. Os homens o carregam aos ombros e levam em cortejo pela povoação, até a frente da igreja ou praça, onde o mastro é cravado no chão. Fincado o mastro, é içada a bandeira com a imagem de São Sebastião para que o povo reze, andando ao redor do mastro ou dançando em roda. Eles batem palmas, cantam e fazem suas preces e promessas ao Santo.

PAULO DE ARAÚJO/DIVULGAÇÃO/ND

**Irreverente.** Artista ficou conhecido por suas instalações

- **O quê:** A exposição “O Mastro de São Sebastião”
- **Quando:** 14/5 a 29/6, segunda a sábado, 9h às 12h e 14h às 17h
- **Onde:** Espaço Cultural do NEA/UFSC, campus Trindade, Florianópolis, tel.3721-8605
- **Quanto:** Gratuito

GUILHERME NASCIMENTO/DIVULGAÇÃO/ND

**Série.** “Linguarudos” estarão expostos no hall da Câmara

Alvenaria mundial



O Brasil vai sediar pela primeira vez a Conferência Internacional de Alvenaria Estrutural.

A 20ª edição do evento será de 3 a 6 de junho, no Costão do Santinho, em Florianópolis, sob a coordenação dos professores Humberto Roman, da UFSC; e Guilherme Aris Parsekian, da UFSCAR, de São Carlos (SP). Um dos objetivos é ampliar o número de profissionais qualificados no país porque a demanda é grande, mas há falta de técnicos. Entre os palestrantes estão Barry Haseltnine, da Europa; Adrian Page, da Austrália; e Richard Klingner, dos EUA. Informações no www.15ibmac.com/home.

Diário Catarinense-Estela Benetti

Florianópolis vive um bom momento

Apesar de não estar ideal, a situação do cinema na Grande Florianópolis está melhor que nos últimos 15 anos. Houve uma época em que as opções eram os shoppings Beiramar e Itaguaçu (São José), além das pequenas salas do Centro Integrado de Cultural (CIC) e do extinto Cine York.

A professora do curso de Cinema da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) Andréa Scansani comemora que agora a cidade tem 12 cineclubes em atividade, além de seus sete cinemas.

“Foi galopante a melhora. Hoje vem filme para cá que nunca vinha. Mas é claro que falta muita coisa. Há uma necessidade cultural crescente. Todo mundo pede mais cinema, todo mundo quer – analisa.

O estudante Rafael Canoba, 21 anos, cinéfilo desde criança, é um dos que desejam mais lugares destinados à sétima arte. Reclama que a maioria das salas passa as mesmas atrações e que as sessões de filmes alternativos costumam ser à tarde e durante a semana, quando está na faculdade ou no trabalho.

– O que salva são o Paradigma e o CIC. Senão a gente tem que ficar vendo as mesmas tramas repetitivas de sempre – completa.

Esses espaços e o novo cinema do Beiramar Shopping conseguiram até fazer com que a Ilha recebesse algumas produções antes do lançamento nacional. Foram *Pina* e *O Artista*, uma semana semanas antes, *As Flores de Kirkur*, duas semanas antes, e *Slovenian Girl*, com cinco semanas de antecedência.

Diário Catarinense-Variiedades

SEMINÁRIO

Udesc e UFSC debatem a educação infantil

FLORIANÓPOLIS — Até a quarta-feira, pesquisadores de instituições nacionais e internacionais estarão reunidos no Centro de Cultura e Eventos da UFSC debatendo o tema “Educação Infantil: Contribuições dos Estudos da Infância”. O SIEI (Seminário Internacional de Educação Infantil), evento promovido pela Udesc e pela UFSC começa hoje, com a presença de cerca de mil participantes entre pesquisadores, estudantes de graduação e de pós-graduação, além de profissionais das redes de ensino.

A conferência de abertura “Perspectivas dos Estudos Sociais da Infância” será ministrada pelo professor doutor Alan Prout (Institute of Education, University of Warwick), da Inglaterra.

“A programação do SIEI contará com reflexões e debates em torno da relação entre os estudos sobre a infância e a educação, especialmente a educação infantil, como vem sendo pautada nos últimos trinta anos”, explica o professor Lourival José Martins Filho, diretor de Ensino de Graduação do Centro de Ciências Humanas e da Educação e integrante do Grupo de Estudos em Educação Infantil da Udesc.

Para o professor, a realização deste seminário, por meio de uma parceria entre Udesc e UFSC, evidencia o compromisso das duas universidades catarinenses com a Educação Infantil.

Notícias do Dia-Estado

PORTAS ABERTAS para o conhecimento

Cultura. Semana Nacional de Museus começa hoje e instituições da Capital têm agenda especial até 20 de maio

FLORIANÓPOLIS — Começa hoje a Semana Nacional de Museus, que vai até domingo, 20 de maio, com programação cultural em todo o país, inclusive na capital catarinense, com o tema "Museus em um Mundo em Transformação - novos desafios, novas inspirações". Grandes museus da cidade têm programação especial, e também alguns museus menores. A ideia da semana é levar a comunidade para dentro das instituições para refletir e trocar experiências.

No CIC (Centro Integrado de Cultura), que abriga o Masc (Museu de Arte de Santa Catarina) e o MIS (Museu da Imagem e do Som), a semana começa com a palestra "Museu virtual, museu plural", com Ana Beatriz Bahia, fundadora do estúdio www.casthalia.com.br, desenvolvedor de tecnologias educacionais para museu. Após palestras, exposições, workshops com artistas e exibições de filmes durante a semana, o lançamento do filme "A vida em um dia", feito com imagens do mundo todo postadas no Youtube, fecha a progra-

mação na noite de sexta-feira.

O Museu Victor Meirelles terá eventos voltados à reflexão do papel dos museus. Amanhã, o curador independente Gaudêncio Fidelis, mestre e doutor em arte cursado em Nova York, dá a palestra "Estratégias de gerenciamento para a produção de conhecimento em instituições museológicas". Na quarta a mestre em patrimônio cultural Giane Vargas Escobar fala da experiência do Museu Comunitário Treze de Maio em Santa Maria (RS), e na sexta a mestre em gestão cultural Kelly Tavares dá uma oficina de capacitação para profissionais de museus.

No Palácio Cruz e Sousa, amanhã, Osvaldo Paulino da Silva fala sobre as escavações arqueológicas que revelam fragmentos do passado do Museu, e na quarta Christiane Castellen e Márcia Carlsson relatam a experiência do projeto com reeducandos da Penitenciária de Florianópolis. Haverá também oficinas, debates, exibição de filmes e a abertura da mostra "Marc Riboud Fotógrafo" amanhã.



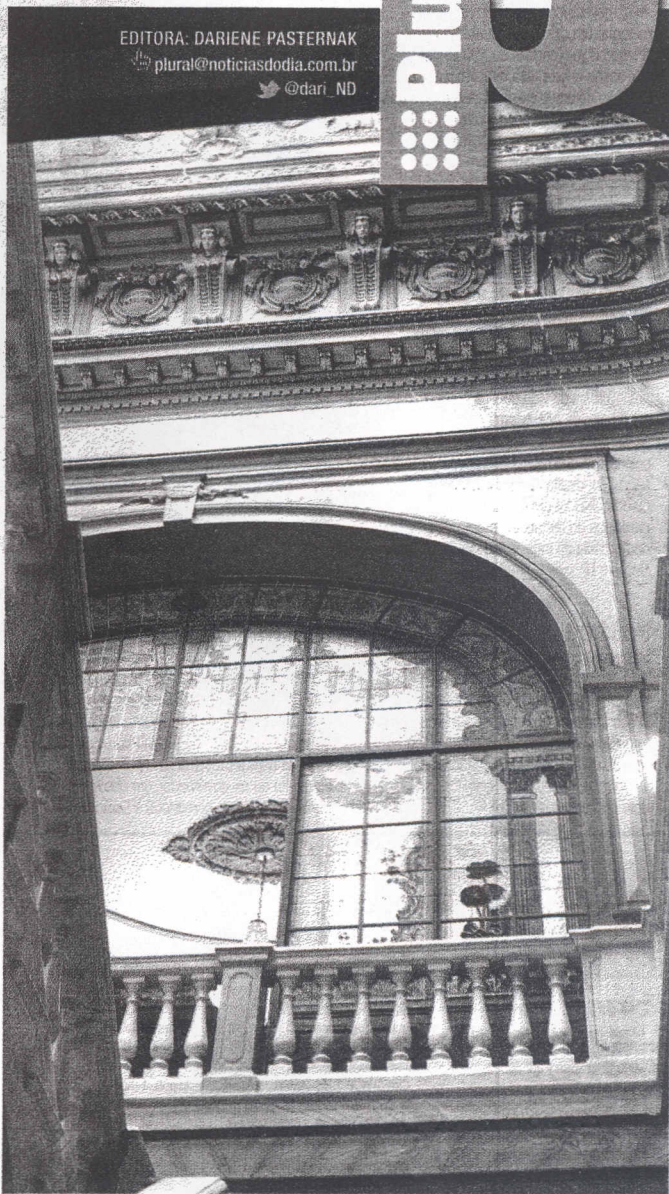
• **O quê:** Semana Nacional de Museus
Quando: de 14 a 20/5
 • **Onde:** Nos museus participantes
 • **Quanto:** Grátis
Programação completa em www.museus.gov.br

Museus participantes

- Palácio Cruz e Sousa
- Museu Victor Meirelles
- Museu de Arte de Santa Catarina
- Museu de Arqueologia e Etnologia da UFSC
- Casa da Memória de Florianópolis
- Ecomuseu do Ribeirão da Ilha
- Memorial do CEMJ
- Museu Aberto da Tartaruga Marinha
- Museu da Imagem e do Som de Santa Catarina
- Museu O Mundo Ovo de Eli Heil
- Museu Virtual In-Pró



A Semana Nacional de Museus acompanha o Dia do Museu, celebrado em 18 de maio. Nesta décima edição, 1.100 museus brasileiros confirmaram que participarão do evento, promovido pelo Ibram (Instituto Brasileiro de Museus).

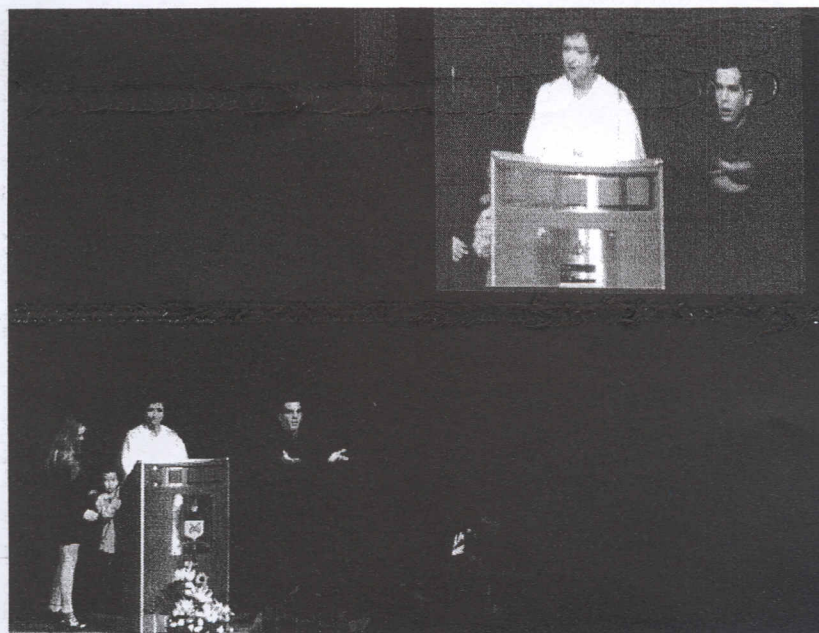


Visitação. Semana foca no tema dos desafios e da novas inspirações para os museus

GIVZODARFO/IBRAM

Florianópolis natives now a minority amor residents

Roselane Neckel asume como Rectora de la UFSC



Nueva Rectora fue investida como máxima autoridad de la Universidad Federal de Santa Catarina para los próximos cuatro años.

La noche del miércoles 10 de mayo quedará marcada en la retina de los alumnos –quienes fueron clave para su elección–, profesores, funcionarios y el público general que asistieron a la ceremonia de investidura de la nueva Rectora de la Universidad Federal de Santa Catarina, Roselane Neckel, y su Vice-rectora, Lúcia Helena Martins Pacheco

Visiblemente emocionada, Neckel asume sus funciones como Rectora de la casa de estudios –la primera mujer en la historia de la universidad en asumir dicho cargo– en una ceremonia abierta y masiva realizada en el Centro de Cultura

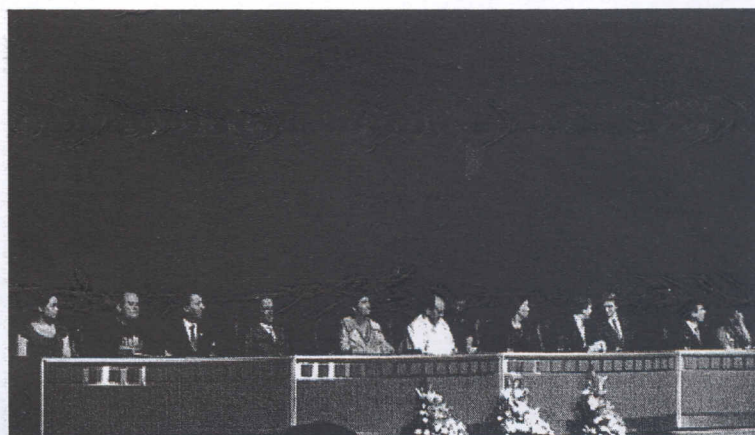
y Eventos de la UFSC.

En su discurso, que inició rindiendo un sentido homenaje a sus padres que se encontraban presentes en el auditorio, se comprometió a trabajar para que “la institución no cometa los errores del pasado y ayude a la construcción de un Brasil mejor”. También reafirmó su promesa de campaña de potencializar el uso de recursos públicos y a adoptar una postura proactiva y propositiva frente a los gobiernos federal, del estado y municipal.

“Debemos ser un espacio de construcción de sujetos ciudadanos”, señaló Neckel. “Tenemos el derecho a soñar con un Brasil mejor y superar las desigualdades sociales que nos aquejan de norte a sur”.

En la testera, el saliente Rector, Alvaro Toubes Prata, la Secretaria de Relaciones Institucionales de la Presidencia de la República, Ideli Salvatti, el Diputado Federal Pedro Uczai, y el Secretario de Educación del Estado, Eduardo Deschamps, junto con representantes de los alumnos, docentes y funcionarios de la UFSC.

Más información [aquí](#)



Compartir/Share:

[Facebook](#)

[Tweet](#) 1

[Share](#)

[Email](#)

[Print](#)

Roselane Neckel e Lúcia Helena Pacheco tomam posse na UFSC

Category: [Notícias do Campus](#)

Created on Friday, 11 May 2012 07:11



Muito emocionada, e agradecendo a formação recebida dos pais, moradores do interior de Santo Amaro da Imperatriz, a professora Roselane Neckel foi empossada na noite desta quinta-feira, dia 10/05, como a primeira reitora mulher da Universidade Federal de Santa Catarina.

1

[Tweeter](#)

0

Ela e a vice-reitora Lúcia Helena Martins Pacheco, vencedoras do segundo turno da eleição realizado em 30 de novembro de 2011, receberam os cargos do reitor Alvaro Toubes Prata e prometeram trabalhar para que “a instituição não cometa os erros do passado e ajude na construção de um Brasil melhor”. Elas vão comandar os destinos da UFSC até maio de 2016.

0

Desde o momento em que subiu ao palco para compor a mesa, a nova reitora foi muito aplaudida, especialmente pelos estudantes, que foram essenciais para a sua vitória no pleito do ano passado. Após a solenidade, que contou com a presença da secretária de Relações Institucionais da presidência da República, Ideli Salvatti, do deputado federal Pedro Uczai e do secretário de Educação do Estado, Eduardo Deschamps, além de representantes de alunos, servidores e de outras entidades da área da educação, a reitora anunciou os nomes dos pró-reitores e ocupantes dos demais cargos que farão parte de sua equipe.

[Like](#)

As manifestações mais fortes do discurso de Roselane Neckel foram no sentido de colocar a UFSC a serviço do Estado e do país. “Devemos ser um espaço de construção de sujeitos cidadãos”, afirmou. “Temos o direito de sonhar com um Brasil melhor e superar desigualdades sociais que nos atingem de norte a sul”.

Entre os compromissos que assumiu estão a adoção de uma política de permanência dos estudantes, reduzindo a evasão acadêmica, a potencialização do uso dos recursos públicos e uma postura pró-ativa e propositiva frente aos governos federal, estadual e municipal.

Também houve manifestações críticas à política federal na área da educação, por parte do representante do Sindicato dos Trabalhadores Técnico-administrativos (Sintufsc) da Universidade, Celso Ramos Martins, e da representante do Diretório Central dos Estudantes (DCE). O deputado Pedro Uczai destacou o governo federal na expansão dos Institutos Federais de Educação e a criação da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), com sede em Chapecó. E a ministra Ideli Salvatti destacou a presença crescente das mulheres na direção de universidades no país, já que esta semana o ministro da Educação, Aloizio Mercadante, empossou Roselane Neckel e mais duas reitoras em Brasília.

Em seu pronunciamento, o reitor Alvaro Prata afirmou que saía com o sentimento do dever cumprido, mas ressaltou que “a universidade está sempre inacabada”. “Se mais não fizemos”, disse, “foi por não ter conseguido superar obstáculos de uma instituição complexa como a nossa”.

Os novos pró-reitores e assessores diretos

Chefe de gabinete – Carlos Antonio Oliveira Viera

Pró-reitora de Graduação – Roselane Fátima Campos

Pró-reitora de Pós-graduação – Joana Maria Pedro

Pró-reitor de Pesquisa – Jamil Assereuy Filho

Pró-reitor de Extensão – Edison da Rosa

Pró-reitor de Planejamento e Orçamento – Luiz Alberton

Pró-reitor de Administração – Antônio Carlos Montezuma Brito

Pró-reitora de Assuntos Estudantis – Beatriz Augusto de Paiva

Secretário Especial de Aperfeiçoamento Institucional – Airton Lisle Cerqueira Leite Seelaender

Secretário de Cultura – Paulo Ricardo Berton

Secretário de Relações Internacionais – Luiz Carlos Pinheiro Machado Filho

Secretária de Gestão de Pessoas – Neiva Aparecida Gasparetto Cornelio

Versão para Impressão. Clique [aqui](#) para imprimir.

08/05/2012 - 16h48

Curso de Educação Física da Unemat discute alterações na matriz curricular

Redação 24 Horas News

Uma formação profissional plena e de caráter ampliado, que proporcione aos futuros graduados capacidades para atuarem não apenas no ambiente escolar, mas também em outros ambientes de trabalho que requeiram a presença destes educadores. É esse o perfil profissional que buscam os professores do curso de Educação Física da Unemat, que estiveram reunidos no período de 02 a 04 de maio no Campus de Cáceres, para discutir e construir uma proposta para adequação da graduação às exigências de uma concepção de formação humana.

O processo de atualização de revisão das matrizes curriculares envolvem todos os cursos de graduação da Unemat e é uma realização da Pró-reitoria de Ensino e Graduação (Proeg).

De acordo com a professora Leni Hack, coordenadora do curso, a nova proposta, vai além do que pede a legislação, o que possibilitará que a universidade esteja entre as instituições que são referências no estudo da cultura corporal, como a Universidade Federal da Bahia (UFBA), Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), dentre outras. Isso traz aos professores novas perspectivas na atuação da docência e aos alunos um novo olhar sobre o exercício da profissão.

A coordenadora destaca a importância desse momento, que para o coletivo de professores do curso está caracterizado não apenas como reformulação, mas uma "reconceptualização" do curso de graduação em Educação Física da Unemat. "Queremos oferecer uma formação que proporcione aos novos profissionais habilidades para enfrentarem os desafios presentes nos diferentes campos de trabalho, quer seja no sistema educacional ou em outros espaços de atuação como o sistema esportivo, de lazer e de saúde".

Para auxiliar nessa tarefa, o curso trouxe como consultora técnica, a professora titular da Faculdade de Educação da UFBA, Celi Nelza Zülke Taffarel, que já possui no currículo contribuições em mais de 20 livros e é uma das principais referências na área da Educação Física, no Brasil e no exterior. Com mais de 30 anos dedicados à docência, Celi Taffarel vem contribuindo com universidades brasileiras em trabalhos de assessoria e consultoria técnica.

Para Celi Taffarel, o momento é de grande importância para a universidade que passa por um novo ordenamento legal. Para a pesquisadora os currículos devem possibilitar aos graduandos uma formação humana, que traga aos novos profissionais os princípios do cuidar de si, do próximo e do ambiente em que vive: "devemos destacar que o curso de Educação Física da Unemat foi implantado em 2006 e, portanto, precisa ser avaliado em decorrência das necessidades humanas e sociais colocadas nesse momento histórico e que estão relacionadas à preservação da natureza, a vida digna para todos, o autocuidado que temos que ter com cada um e com o coletivo, ou seja o cuidar de si, do próximo e do ambiente em que vive", falou a pesquisadora enfatizando a responsabilidade social do futuro profissional em contribuir para a resolução das problemáticas locais, regionais e nacional.

O resultado do trabalho será apresentado para análise e deliberação do colegiado do curso de Educação Física e posteriormente para o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Conepe) da Unemat.

Agronomia

Além do curso de Educação Física, o grupo de professores dos cursos de Agronomia da

Unemat estiveram reunidos para discutir as propostas de atualização e revisão de suas matrizes curriculares. A atividade foi encabeçada pelo Instituto de Ciências Agrárias da Unemat que congrega os cursos de Agronomia desenvolvidos nos campi de Cáceres, Tangará da Serra e Nova Xavantina. O instituto tem na direção a professora Zulema Netto Figueiredo.

24Horas News - Notícias 24 Horas
www.24horasnews.com.br

Serviços logísticos crescem 5% ao ano no Brasil

Número de profissionais contratados cresceu 43,2% em quatro anos, revela professora Mônica Luna, que analisará as cadeias produtivas catarinenses no Workshop Internacional SENAI de Logística

Ivonei Fazzioni

11h12 - 10/5/2012

Comentar <http://twiite.me/9C471> [Twitter](#) [Facebook](#)

Florianópolis, 10.5.2012 - Os serviços logísticos, batizados com a sigla PSL, vêm crescendo na ordem de 5% ao ano Brasil, segundo a professora Monica Luna, do Departamento de Engenharia de Produção da UFSC. De 2006 a 2010 o número de trabalhadores no segmento no país elevou-se 43,2%, de 838 mil para 1,2 milhão. Somente no setor de transporte rodoviário, no município de Itajaí, o número de profissionais contratados aumentou de 2,2 mil para 3,2 mil (52,9%). Mônica Luna fará uma análise das cadeias produtivas catarinenses durante o Workshop Internacional SENAI de Logística, que o Sistema FIESC promove no dia 16, em Balneário Camboriú.

A professora observa que além do crescimento, os prestadores de serviços logísticos apresentam uma considerável melhoria de qualidade. "As empresas estão diversificando e agregando valor aos serviços", diz. Ela lembra, por exemplo, que os armazéns não realizam apenas o armazenamento dos produtos, mas oferecem serviços adicionais, como o monitoramento de cargas. Segundo ela, essa é uma forma de manter e ampliar a receita, pois as indústrias buscam formas de reduzir o tempo de parada das cargas. "Qualquer ruptura no fluxo é custo", salienta.

No workshop do SENAI, Mônica também apresentará o modelo do Plano Estadual de Logística e Transporte, de cuja elaboração participa na UFSC, sob encomenda da Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado. O estudo, que será concluído no final do ano, apontará os fluxos de cargas das dez principais cadeias produtivas de Santa Catarina e os principais gargalos na infraestrutura. O plano poderá ser utilizado como base para o planejamento da ampliação e melhorias da infraestrutura de transportes de Santa Catarina.

Direcionado a executivos e gestores de logística das empresas, o evento será realizado no Infinity Blue Resort & Spa (av. Rui Barbosa, 1000, Praia dos Amores, em Balneário Camboriú) das 14 às 20 horas do dia 16 de maio. Outras informações estão no site www.sc.senai.br ou no telefone 0800 48 1212.

[Voltar](#)

Comentar <http://twiite.me/9C471> [Twitter](#) [Facebook](#)

Nossos Colunistas

Sergio Barreto Motta
Financiamento do pré-sal preocupa Petrobras

Sergio Barreto Motta
Financiamento do pré-sal preocupa Petrobras

Sergio Barreto Motta
novela do João Cândido vai acabar

Tomás Rizzo
novela do João Cândido vai acabar

Aparecido Mendes Rocha
Irregularidades no seguro de transporte

Sergio Barreto Motta
Navegação só se recupera em 2013

Aparecido Mendes Rocha
Cuidados na Importação Por Conta e Ordem

leandro almeida rodrigues
Governo estuda unir Antaq e ANTT

Sergio Barreto Motta
Afinal, o Conit vai funcionar

Sergio Barreto Motta
Sepetiba Tecon de olho em cargas paulistas



Nesta edição confira um panorama da cabotagem no Brasil.

softway **MERCOSUL Line** porto Itapoa **ace seguros** INSURING PROGRESS

MAPA DO SITE

11/05/2012

Como a psiquiatria começou a inventar doenças

Com informações da Fiocruz

Escondendo os problemas

A subjetividade está ligada à alma, à essência humana? Ou ela pode ser reduzida a relações fisiológicas circunscritas ao cérebro, células e moléculas?

A problemática pode ainda ser expressa de outra forma: tristeza profunda, estado de angústia, dificuldade de aprendizagem e sentimento de fracasso são percalços que fazem parte da condição humana ou são patologias que necessitam de tratamento médico porque o ser humano não deveria ter essas coisas?

Dado o elevado consumo de medicamentos psicoativos, ou antidepressivos, observado no Brasil e no mundo, parece que a visão dominante é a dos múltiplos diagnósticos e síndromes psiquiátricas.

Contudo, as consequências prejudiciais dessa visão, alimentada durante décadas, começam a se mostrar mais claramente do que a problemática que ela procura tratar.

"Limitar nossos sofrimentos decorrentes de problemas sociais a explicações neurológicas ou hereditárias contribuirá para obscurecer os problemas concretos que, em muitos casos, provocaram os sofrimentos", destaca a doutora em filosofia Sandra Caponi na apresentação de seu mais novo livro - *Loucos e degenerados: uma genealogia da psiquiatria ampliada*, lançado pela Editora Fiocruz.

Doenças inventadas

É crescente a lista de problemas que se transformaram em objeto de intervenção da psiquiatria, dentro da chamada medicalização: os conflitos da vida social são agora pensados em termos médicos.

"As explicações reducionistas levarão a minimizar a capacidade de refletir sobre nós mesmos e restringirão as possibilidades de criar estratégias efetivas para dar resposta a nossos problemas", continua a professora da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

Na pesquisa que originou o livro, Sandra foi buscar na história os elementos que ajudam a entender como se naturalizaram essas explicações biológicas para as condições humanas, expandindo a psiquiatria e tornando-a uma estratégia biopolítica.

A problemática pessoa foi expandida para se tornar uma questão que exigia uma solução social.

Ao contrário dessa psiquiatria ampliada, a psiquiatria clássica se negava a reduzir as alienações mentais a explicações materialistas - era o que defendia Philippe Pinel.

Mas certamente não foi essa a corrente vencedora.

Psiquiatria ampliada

Jean Pierre George Cabanis pegou o conceito de degeneração, originário da história natural, e aplicou-o à medicina, em um trabalho que foi o germe da ampliação da psiquiatria.

Nessa expansão é preciso "curar" ou, antes, prevenir as condutas socialmente indesejáveis.

É daí que surgem as etiquetas daquilo que é normal e do que não é, na medida que o anormal constitui um desvio do padrão e uma ameaça à ordem - um conceito muito ao gosto do positivismo, muito em voga nos primeiros passos da psiquiatria.

E a psiquiatria tomou para si a solução das síndromes da degeneração.

"Assim, a transformação que permitiu que a psiquiatria expandisse seu espaço de intervenção para a quase totalidade dos assuntos humanos parece persistir nos atuais esforços para consolidar uma psiquiatria ampliada que se relaciona com a medicalização do não-patológico", resume Sandra.

Em larga medida, uma disciplina do campo das ciências acadêmicas, que se queria uma solucionadora de problemas humanos, ao tentar se ampliar demasiadamente, acabou por se transformar em uma "criadora" de problemas humanos e, ao contrário das pretensões dos idealizadores da psiquiatria ampliada, em uma amplificadora dos próprios problemas sociais que ela pretendia corrigir.

Fonte:

Diário da Saúde - www.diariodasaude.com.br

publicado em 09/05/2012 às 10h30:

Cadastro no governo é necessário para isenção de taxa em concurso da UFSC

 Agência Estado

Recomendar

Tweetar 3

0

Publicidade

A 3ª Vara Federal de Florianópolis reconheceu a legitimidade das normas do edital do concurso público para a carreira técnico-administrativa em educação da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Para ter direito à isenção da taxa de inscrição, é necessário registro no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico), como forma de comprovar baixa renda.

Segundo o juiz da Ação Civil Pública, Osnir Cardoso Filho, todos os participantes do concurso devem seguir a norma do edital. "Se, além de se inscrever, pleiteia a isenção, o candidato deve se submeter às exigências da instituição de ensino", afirmou. O CadÚnico é um programa do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) que reúne famílias com renda mensal de até meio salário mínimo por pessoa ou renda mensal de até três salários mínimos. Ele é utilizado para seleção de beneficiários e integração de programas sociais do governo.

Em ação na Justiça, o Ministério Público Federal pediu a suspensão da exigência de inscrição no CadÚnico, e em substituição que a universidade aceite declaração da condição de membro de baixa renda sob responsabilidade do candidato.

A Procuradoria Federal em Santa Catarina e a Procuradoria Federal junto à UFSC explicaram que os candidatos estão cientes das exigências e ao pedir isenção de taxa devem se submeter às normas do edital. Os procuradores enfatizaram que a inscrição no CadÚnico não gera qualquer agravo, pois os dados são sigilosos. *Com informações da Assessoria de Imprensa da AGU.*

ACP 5005820-74.2012.404.7200

Notícias
Brasil
Carros
Cidades
Economia
Esquisitices
Imóveis
Internacional
Rio de Janeiro
São Paulo
Saúde
Tecnologia e Ciência
Tempo Agora
Trânsito
Vestibular e Concursos

Entretenimento
A Fazenda
Artesanato
Bate-papo
Beauty On
Bichos
Blogs
Cinema
Decoração
Estrelando
Famosos e TV
Habbo
Humor
Jogos
Jovem
Minha Vida
Moda e Beleza
Música
Namoro
Noivas
Prêmios
Receitas e Dietas

Esportes
Automobilismo
Esportes Olímpicos
Futebol
Gazeta Esportiva
Mais Esportes
Pan de Guadaluja
Vídeos
Videolog

Especiais
A Fazenda
Legendários
O Aprendiz
Rebelde
Serviços
E-mail
R7 Banda Larga
R7 Carros
R7 Fotos
R7 Móvel
R7 Namoro
R7 Imóveis
R7 Suporte

Jornais
Correio do Povo
Folha Vitória
Hoje em Dia
Notícias do Dia
Rádios
Rádio Guaíba
Rádio Record
Rádio Sociedade

Record Internacional
Record TV Network
Arca Universal
Coisas de Mulher
Folha Universal
Rede Aleluia
LineRecords
Record Entretenimento
Record News

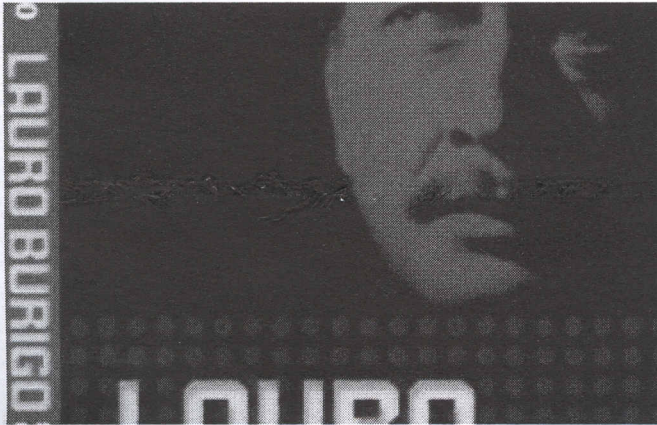


Anuncie no R7 Acessibilidade Comunicar erro Fale com o R7 Mapa do Site Termos e Condições de Uso Privacidade Faça do R7 a sua página inicial

Todos os direitos reservados - 2009-2012 Rádio e Televisão

10/05/2012 21:07

Lançamento de livro sobre Lauro Búrigo será neste sábado



Natural de Cocal do Sul e grande personalidade do futebol catarinense, a história de **Lauro Búrigo** virou o livro "Lauro Búrigo – Segredos do Bruxo" e será lançado no próximo sábado, dia 12, às 11 horas, no térreo do Shopping Della, próximo ao Koxixo (Café do Rubinho). A publicação foi escrita pelo jornalista **Paulo Brito**, que estará, junto com Búrigo, autografando os exemplares e conversando com o público que prestigiar o evento. "Conto as histórias vividas pelo Lauro Búrigo quando criança em Cocal do Sul, as aventuras nos colégios Catarinense em

Florianópolis, Santa Terezinha em Santo Antonio da Patrulha e Rosário em Porto Alegre. As tentativas de Lauro adaptar-se ao comércio que era o negócio da família, os negócios que montou, até a migração para a futebol onde de diretor virou treinador", antecipa Brito.

Lauro Búrigo foi treinador de clubes como o Comerciário, Metropol, Avaí e Figueirense, time em que mais vezes foi contratado. "O livro está ilustrado com fotos da família, amigos, equipes que trabalhou, jogadores e parceiros da mídia, onde Lauro exerceu a função de comentarista", destaca o autor. "O Lauro conheço desde quando nós não sabíamos o que seríamos: ele treinador de futebol e eu jornalista esportivo. Acho que tem alguma coisa haver com o destino. A forma de torcer, de ver, dirigir e treinar um time de futebol, no tempo de Lauro Búrigo, é bem diferente de agora", finaliza Brito.

Paulo Brito é jornalista por formação desde 1972, trabalhou em vários veículos em Santa Catarina, Rio Grande do Sul e São Paulo. Ficou 20 anos na UFSC, como professor e fundador do curso de Jornalismo, e nos últimos 14 anos foi um dos colaboradores como newsman no Grupo RBS, atuando em TV, jornais e rádio.

Colaboração: Bruna Borges / Alfa Comunicação Empresarial

Nicola Martins - nicola@engeplus.com.br
Redação Portal Engeplus

Acesso a InternetTV DigitalTelefoniaFale com um de nossos consultores de vendas: (48)3431.4700

Criciúma Rua Emílio de Menezes 195 - Centro, Criciúma - SC

© Copyright 1997-2010 Engeplus Telecom Ltda